



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 2 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-199-9

DOI 10.22533/at.ed.999211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONTINUIDADE DO CUIDADO NA REALIDADE DA CONDIÇÃO CRÔNICA: REFLEXÕES SOBRE ATENÇÃO A CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Arilene Lisboa de Araújo
Dayane Natalia de Mendonça Bezerra
Giovanni Sampaio Queiroz
Anna Beatriz Valentim de Souza
Ciria Dayanny Germano Meira
Juciara Gomes de Matos Souza
Renata Rocha Leal de Miranda Pereira

DOI 10.22533/at.ed.9992118061

CAPÍTULO 2..... 18

A MULHER NEGRA E A DIFICULDADE DO ACESSO A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Rosângela de Fátima Rosa de Oliveira
Aline Wachholz
Cristina Medianeira Gomes Torres
Caren Franciele Coelho Dias
Andressa Teixeira Machado
Clebiana Alves e Silva Diniz
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Taís Foletto Bevilaqua

DOI 10.22533/at.ed.9992118062

CAPÍTULO 3..... 26

A TEORIA TRANSCULTURAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Emilly da Silva Pereira
Thamyles da Silva Dias
Paula Victória Reis Paraguassú
Jenifer Iris da Costa Martins
Milena Conceição Santos de Souza
Jordy Rodrigues Reis
Maria Eduarda Libório Martins
Wanne Letícia Santos Freitas
Cintia Cristina Carvalho Costa
Emely Borges das Neves
Beatriz Rodrigues Silva
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.9992118063

CAPÍTULO 4..... 35

AÇÕES PREVENTIVAS NA SAÚDE DO HOMEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Tabah Tellini

Ingrid de Salvi Coutinho
Amanda Brentam Perencini
Marina Parzewski Moreti
Júlia Reis Liporoni
Izabela Abrantes Cabral
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9992118064

CAPÍTULO 5.....42

BENEFÍCIOS DA HIGIENE ORAL EM DOENTES VENTILADOS INTERNADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz da Rocha Barata
Ana Isabel Machado Azevedo
Anabela Vieira de Araújo
Catarina Isabel Ferreira Araújo
Tiago Emanuel Pereira da Cruz
João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.9992118065

CAPÍTULO 6.....56

BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO EM LESÃO POR PRESSÃO

Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende
Alicia de Oliveira Pacheco
Kelly Eduarda de Jesus Silva
Jeane Carla de Jesus Fonseca
André Dianna Lopes
Érica Cardoso de Souza
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.9992118066

CAPÍTULO 7.....67

CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Alice Rodrigues Feres de Melo
Giovanna de Souza Guimarães
Ana Carolina Silva Mendes
Carolina Hartung Habibe
Danússia da Silva Vilela
Lívia de Paula Valente Mafra
Roberta Mansur Caetano
Rosilea Chain Hartung Habibe

DOI 10.22533/at.ed.9992118067

CAPÍTULO 8.....78

DOAÇÃO DE SANGUE - EDUCAR PARA SALVAR VIDAS

Anayane de Barros Queiroz
Rebeca Gonçalves Gutierrez

Thainara Rodrigues
Valcimar Batista Ferreira
Amandha Beatriz Souza Santos
Nádia Cury Arruda
Débora Yasmim Vieira Lima
Larissa Teixeira da Silva
Leiane Técia Colares

DOI 10.22533/at.ed.9992118068

CAPÍTULO 9..... 81

AVALIAÇÃO DAS CONDUTAS E CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRATAMENTO DE FERIDAS

Matildes Assis da Silva
Ana Cássia Mendes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9992118069

CAPÍTULO 10..... 84

MANEJO DA FERIDA DE PLEUROSTOMIA ABERTA E AS LIMITAÇÕES SOCIAIS DOS PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO

Lia Gabriela Luciano Gonçalves
Patrielly de Oliveira Trindade
Yasmin Francy de Sá Maia
Manuela Correa dos Santos Reis
Ana Karoline de Almeida Mendes
Janyne Daniel da Cunha França da Silva
Cristiano Filho Luciano Gonçalves
Fernanda Soares Rezende Carmo
Narlla Gabrielly Sampaio do Nascimento
Ludmyla Nogueira da Silva
João Victor Carvalho da Paz
Bruno Mileno Magalhães Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99921180610

CAPÍTULO 11..... 92

CAUSAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Tháís Tâmara Santos Silva
Ana Laura Lacerda Santana Gomes
Carlos Manoel Gomes Neto
Gabriel Lucano Alves
Isabella Freitag
Kamilla Magalhães Souza
Luiza Orth
Marina Lira
Maryara Cristina Siqueira Faria
Thaynan Oliveira Nunes
Victória Baiocchi de Oliveira Carneiro
Vitória Teixeira de Oliveira

CAPÍTULO 12..... 107

CONTAMINAÇÃO DO METAL CHUMBO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva
Camila Araújo Costa Lira
Maria Rayane Matos de Sousa
Janara Pereira Rodrigues
Mariana Nascimento Cavalcanti Leite
Antonia Ingrid da Silva Monteiro
Francisco Romilso Fabrício Lopes
Maria Luiza Lucas Celestino
Daniele Campos Cunha
Eva de Vasconcelos Lima
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180612

CAPÍTULO 13..... 118

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A PREENHIZ DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

Mayra Maria da Silva Pereira
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Edson João da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99921180613

CAPÍTULO 14..... 129

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

Lilian Kelly Alves Limeira
Rayssa Gomes da Silva
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.99921180614

CAPÍTULO 15..... 138

ESTATUTO DO IDOSO: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Débora Abdian Muller
Luís Carlos de Paula Silva
Antonio Carlos Siqueira Junior
Pedro Marco Karan Barbosa
Patrícia Regina Souza Sales
Adelaine Caetano Reis

DOI 10.22533/at.ed.99921180615

CAPÍTULO 16..... 151

RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES

Ana Júlia Moreno Rabelo
Ana Sara Negre Téo
Beatriz Palácio Andrade
Bruna Castro Correa
Caroline Wolff
Fernanda Lima Saldanha
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira
Letícia Amorim de Souza Nelson
Marcus Vinícius Silva Rufael
Priscila Sabino dos Santos
Pedro Barbosa Ribeiro
Weslayne Glória Noleto

DOI 10.22533/at.ed.99921180616

CAPÍTULO 17..... 160

IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Aléxia Diovana Fernandes da Rocha
Eduarda Costa da Rosa
Rafaela Soares Rech
Monalise Costa Batista Berbert
Vanessa Souza Gigoski de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.99921180617

CAPÍTULO 18..... 176

PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: TÉCNICAS COM BONS RESULTADOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA HORMÔNIO DEPENDENTE EM IDADE FÉRTIL

Rumenigues Vargas Câmara
Flávia Christiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99921180618

CAPÍTULO 19..... 189

REVISÃO DOS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS NAS LESÕES DO LIGAMENTO COLATERAL ULNAR DO POLEGAR, COM FOCO NA LESÃO DE STENER

Estêvão Albino Torres Vargas

DOI 10.22533/at.ed.99921180619

CAPÍTULO 20..... 194

SÍNDROME DE BECKWITH WIEDEMANN: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Angélica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva

Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Patricia Vieira Viana Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.99921180620

CAPÍTULO 21.....202

**O CONTATO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM POLÍTICAS PÚBLICAS:
ACOMPANHAMENTO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POSSIBILITANDO CONTATO
COM A REDE CEGONHA**

Eugênia Eduarda Ferrante
Livia Tomazelli
Loren Cardoso Worms
Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.99921180621

SOBRE A ORGANIZADORA.....210

ÍNDICE REMISSIVO.....211

CAPÍTULO 7

CIRURGIA BARIÁTRICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 05/03/2021

Alice Rodrigues Feres de Melo

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<http://lattes.cnpq.br/9144525309902818>

Giovanna de Souza Guimarães

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-3436-2862>

Ana Carolina Silva Mendes

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<http://lattes.cnpq.br/9080217107605598>

Carolina Hartung Habibe

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<http://lattes.cnpq.br/4688300695496899>

Danúsia da Silva Vilela

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-2927-5385>

Lívia de Paula Valente Mafra

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<http://lattes.cnpq.br/4699535407770592>

Roberta Mansur Caetano

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<https://orcid.org/0000-0001-5651-9299>

Rosilea Chain Hartung Habibe

Centro Universitário de Volta Redonda –
UniFOA, Faculdade de Odontologia
Volta Redonda – RJ
<http://lattes.cnpq.br/0653218710826407>

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica crescente no mundo todo, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal causada pela ingestão de uma dieta hipercalórica e estilo de vida sedentário. O tratamento da obesidade pode abranger a orientação dietética, mudança alimentar, adoção da prática de exercícios físicos e até utilização de fármacos antiobesidade. A necessidade de tratamentos mais eficientes contra essa enfermidade fez com que surgisse a cirurgia bariátrica, que se tornou uma opção para pacientes com obesidade mórbida e que não conseguem perder peso pelas manobras terapêuticas tradicionais ou para quem possui problemas de saúde relacionados à obesidade. Entretanto, após cirurgia bariátrica se inicia um período de mudanças na vida desse indivíduo, especialmente na alimentação, que pode causar impactos negativos na cavidade oral. Esse estudo teve como objetivo analisar os impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal dos indivíduos através de uma revisão de literatura. Foi possível concluir que indivíduos que realizam a cirurgia bariátrica podem desenvolver doenças

buciais como cárie dentária, erosão dentária, hipossalivação e doença periodontal. Dessa forma, o acompanhamento odontológico é importante, assim como a inclusão do cirurgião dentista em uma equipe interprofissional para acompanhar e orientar sobre as complicações orais que podem surgir após o procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia bariátrica; Obesidade; Saúde bucal.

BARIATRIC SURGERY AND IT'S IMPACT ON ORAL HEALTH

ABSTRACT: Obesity is a cronical disease arising all around the world, characterized by excessive accumulation of fat caused by ingestion of hipercalorical diet and sedentary lifestyle. The treatment for obesity can reach dialectical orientation, change in nutrition, adherence to physical exercises and even using anti-obesity medication. The need for more efficient treatment against this illness culminated in the emerge of bariatric surgery, that became an option for pacients suffering from morbid obesity who couldn't lose weight using traditional therapeutic maneuvers, and also people who suffer from health issues related to obesity. However, after bariatrical surgery a period of life changes in this individual is started, especially in nutrition, that could cause negative impact in oral cavity. This study had as objetive to analise further impacts caused by bariatrical surgery in oral health from the individuals through a literature review. It's possible to conclude that individuals that realize bariatrical surgery can develop oral problems such as dental cavity, tooth erosion, hyposalivation, periodontal disease. In conclusion, dental monitoring is important, such as an interprofessional team of doctors, including a dental surgeon to accompany and guide eventual oral complications that could happen after procedure.

KEYWORDS: Bariatric Surgery, Obesity, Oral Health.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema mundial de saúde presente tanto em países desenvolvidos como nos subdesenvolvidos (RODRIGUES; POMBO; KOIFMAN, 2011). No Brasil o quadro não é diferente; existe um marcante aumento na prevalência da obesidade, confirmando ser o agravo nutricional mais importante, sendo associado a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e doenças cardiovasculares (SOUZA, 2017).

É incontestável que alterações no estilo de vida, como má alimentação, dieta hipercalórica e redução no gasto calórico diário são os principais fatores que explicam o crescimento da obesidade (BERALDO; VAZ; NAVES, 2004; DE SOUZA, 2017). Mudanças alimentares ocorridas com o passar dos séculos como a ingestão de alimentos mais gordurosos e ricos em açúcares, aliado a diminuição da prática de atividades físicas, atinge diretamente o corpo aumentando a gordura corporal (FRANCISCHI et al., 2000)

A obesidade envolve também as questões comportamentais, sendo necessário a adoção de medidas simples como mudanças alimentares, prática diária de exercícios físicos e atenção à saúde psicológica. Caso essas medidas sejam adotadas e ainda assim não haja resultado na perda de peso, medidas mais agressivas como a cirurgia bariátrica podem se tornar a opção de tratamento (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011).

Contudo, após a cirurgia ocorre uma grande mudança nos hábitos alimentares dos pacientes, como a ingestão frequente de alimentos aumentando o fator de risco à cárie dentária (MOURA-GREC et al., 2012).

Outras condições causadas pela cirurgia bariátrica podem gerar danos à saúde oral como o refluxo esofágico e episódios de vômitos, que afetam diretamente o esmalte dentário (ALVES, et al., 2012), assim como a dificuldade de ingestão de líquidos, ocasionando desidratação e problemas como hipossalivação e xerostomia (SAGGIORO et al., 2017). Além disso, a cirurgia bariátrica gera reflexos em outras partes do corpo humano como alterações psicológicas, comportamentais e nutricionais (MORAES et al., 2014)

Desse modo, a finalização da cirurgia não indica o término do tratamento, sendo iniciado um período de mudanças na alimentação, no comportamento, além de uma adoção da prática de exercícios e da necessidade de acompanhamento de uma equipe multidisciplinar de saúde (CRUZ; MORIMOTO, 2005).

Com base no exposto, o objetivo deste estudo foi analisar os impactos da cirurgia bariátrica na saúde oral dos indivíduos, através de uma revisão de literatura.

2 | REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Obesidade e Cirurgia Bariátrica

A obesidade é uma doença crônica, não transmissível, determinada por um acúmulo excessivo de gordura corpórea. Essa enfermidade tem aumentado em níveis alarmantes tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Dietas hipercalóricas aliadas a uma diminuição de atividades físicas contribuem para o aumento do número de obesos e são considerados os fatores mais relevantes (PEREIRA; FRANCISCHI; LANCHIA JUNIOR, 2003; BERALDO; VAZ; NAVES, 2004).

Essa doença também é considerada como fator de risco para uma série de outras como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, cálculo na vesícula biliar (FRANCISCHI et al., 2000). Além de estar relacionada com doenças orais como lesões de cárie, periodontite e alterações no fluxo salivar (MATHUS- VLIEGEN; BRAND, 2007).

Muitos indivíduos que não respondem aos artifícios terapêuticos comuns ao tratamento da obesidade, necessitam de uma intervenção mais eficiente, como a cirurgia bariátrica. A indicação desta operação vem crescendo e se baseia em uma análise extensa de vários aspectos do paciente (FANDIÑO et al., 2004).

A cirurgia que é vista como um método fácil para melhorar a qualidade de vida de pessoas com obesidade mórbida, necessita de esclarecimentos sobre este tratamento, que exigirá empenho do paciente operado, acompanhamento médico periódico, colaboração de amigos próximos e de profissionais como enfermeiros, psicólogos e nutricionistas (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011).

A cirurgia bariátrica afeta de maneira positiva problemas de hipertensão e diabetes,

no entanto, traz problemas como náuseas, hipoglicemia, vômito, anemia e refluxos que devem ter a atenção do cirurgião-dentista com intuito de elaborar um plano de tratamento odontológico caso necessário (SAGGIORO et al., 2017).

2.2 Manifestações Orais Pós Cirurgia Bariátrica

A cirurgia bariátrica pode causar efeitos sistêmicos e modificar a condição oral dos indivíduos, podendo haver um aumento do risco de doenças como cárie dentária, doença periodontal, xerostomia e hipersensibilidade dentinária em pacientes após a cirurgia bariátrica (MARSICANO, 2008).

A cárie dentária é uma doença multifatorial onde três fatores determinantes precisam estar presentes para a lesão poder se desenvolver: o hospedeiro (dente), as bactérias cariogênicas e uma dieta rica em sacarose. Permeando tudo isso, existem os fatores modificadores, como saliva, hábitos de higiene oral, exposição a fluoretos, condições socioeconômicas e culturais (MALTZ et al., 2016).

Dentre os fatores etiológicos, a alta frequência de ingestão de alimentos açucarados é um fator importante pois mantém um pH ácido na boca, causando perda mineral constante e a ocorrência de cárie dentária (FRANÇA, 2016).

Indivíduos que realizam cirurgia bariátrica comem mais vezes durante o dia, necessitando de uma atenção maior com a higienização, visto que nesta situação a cavidade oral se encontra em condições favoráveis para a proliferação de microrganismos cariogênicos, podendo levar a problemas como lesões de cárie (MOURA-GREC et al., 2012).

A perda progressiva e irreversível de tecido dentário duro por processos químicos sem ação bacteriana é definida como erosão dental. Muitos fatores contribuem para este processo de erosão dentária, sejam eles extrínsecos relacionados a dieta e estilo de vida e fatores intrínsecos relacionados a doenças sistêmicas, mostrando que a atuação do cirurgião-dentista tem um papel importante para o diagnóstico dessas alterações (BRANCO et al., 2008).

Geralmente a localização das lesões erosivas dependem do seu fator etiológico. São frequentemente localizadas nas áreas vestibulares dos dentes lesões erosivas causadas por fatores extrínsecos. Quando ocorrem devido a fatores intrínsecos (como doença do refluxo gastroesofágico) as áreas atingidas inicialmente são as superfícies palatinas dos dentes anteriores da maxila (incisivos e laterais), em estágios mais avançados se estendem aos dentes inferiores nas superfícies lingual e oclusal (PICOS; CHISNOIU; DUMITRASCU, 2013).

Após a realização da cirurgia bariátrica, os pacientes podem apresentar episódios de vômito e refluxo gastroesofágico, promovendo um contato entre o ácido gástrico e os elementos dentários, ocasionando a perda da estrutura dentária (ALVES et al., 2012).

O ácido estomacal é um dos fatores etiológicos da erosão dentária, que entra em

contato com a cavidade oral através de episódios de vômito e refluxos gastroesofágicos. O refluxo é definido como um movimento involuntário do conteúdo ácido do estômago para a boca podendo levar a corrosão do esmalte dentário se os episódios forem frequentes (LUSSI et al., 2011).

A gravidade da erosão dentária também depende de fatores como saliva, nutrição, doenças gerais, abrasão e atrito. Em relação a dieta, a ingestão de bebidas e alimentos ácidos com frequência podem ser prejudiciais. Além disso, o uso de alguns medicamentos ou a presença de doenças que afetam o fluxo salivar, aumentam o risco da erosão dentária (KANZOW et al. 2016)

O reconhecimento das lesões erosivas logo em seu estágio inicial é de suma importância. O diagnóstico pode ser feito através de uma anamnese detalhada e um bom exame clínico, com o objetivo de identificar o fator etiológico com intuito de impedir a sua progressão e elaborar um plano de tratamento restaurador se for necessário (CATELAN; GUEDES; SANTOS, 2010).

Outra complicação após a cirurgia bariátrica é a dificuldade de ingestão de líquidos, ocasionando desidratação e hipossalivação. Com isso, esses indivíduos apresentam maior risco de desenvolver agravos bucais como erosão dental, aumento de cárie, hipersensibilidade, halitose e xerostomia (SAGGIORO et al., 2017)

A saliva é um fator de alta relevância na proteção contra patologias orais devido ao seu fluxo e capacidade tampão que atuam no equilíbrio do pH. No entanto, alguns fatores podem alterar a produção de saliva, resultando na hipossalivação e xerostomia (LOPES, 2014).

O tratamento para a hipossalivação é paliativo e preventivo, com grande uso de estimulantes e/ou substitutos salivares com intuito da melhora da lubrificação e hidratação da cavidade oral, diminuindo o incômodo relatado pelos pacientes (SILVA et al., 2016).

A cavidade oral apresenta inúmeras espécies bacterianas, virais e fúngicas em seu interior. A maior parte delas são espécies comensais, no entanto podem ser patogênicas devido a mudanças ambientais e outras como a higienização destes indivíduos (AVILA; OJCIUS; ÖZLEM, 2009).

A periodontite é caracterizada como uma doença infecciosa e inflamatória que agride os tecidos responsáveis pela proteção e suporte dos elementos dentários. Ocorre uma inflamação no tecido gengival que chega ao osso ao redor das raízes dos dentes causando uma reabsorção. A progressão deste processo pode levar a perda dos dentes, caso a reabsorção óssea esteja em um nível avançado (NAIFF; ORLANDI; SANTOS, 2012).

O surgimento de doenças ósseas após cirurgia bariátrica possui causas multifatoriais, no entanto está frequentemente ligada à uma má absorção intestinal. Doenças como osteoporose ocorrem devido a deficiência de cálcio, mineral que possui sua absorção facilitada pela vitamina D em ambientes ácidos. Além disso, a falta de cálcio e vitamina D podem levar a doenças como hiperparatireoidismo secundário, osteopenia e osteomalácia

(BORDALO; MOURÃO; BRESSAN, 2011).

A redução da absorção de cálcio e vitamina D está relacionada a uma restrita dieta resultando em uma rápida perda de peso, no entanto, a falta desses nutrientes pode gerar riscos para o desenvolvimento de doenças osteometabólicas (FERREIRA, 2012).

A deficiência de vitamina D leva a diminuição da absorção de cálcio pelo intestino, reduzindo a quantidade de cálcio no sangue e conseqüentemente um aumento na produção do paratormônio, causando a movimentação do cálcio ósseo. Técnicas cirúrgicas de restrição e/ou disabsorção mostram-se com grande risco de alterações no metabolismo de cálcio, vitamina D e fósforo levando a perda de massa óssea logo nos primeiros meses de pós-operatório (SARMENTO; CASAGRANDE; SCHAAN, 2014).

A perda óssea sistêmica pode levar a destruição do tecido periodontal devido a diminuição da densidade mineral óssea (DMO) que irá favorecer a reabsorção do osso pela doença periodontal (TEZAL et al., 2000).

A reabsorção óssea é uma correlação determinante para evolução da osteoporose e da doença periodontal. A osteoporose é considerada um fator de risco para a doença periodontal, visto que pode levar a progressão desta doença. O cirurgião-dentista é responsável por cuidar da saúde oral e influenciar mudanças para melhores hábitos de higiene oral e poder alertar sobre a importância de uma dieta correta para prevenção da osteoporose (GOBBI et al., 2013).

3 | DISCUSSÃO

A obesidade é considerada um problema de saúde pública pois facilita o aparecimento de outras doenças não letais afetando a qualidade de vida dos indivíduos (FRANCISCHI et al., 2000; PEREIRA; FRANCISCHI; LANCHI JUNIOR, 2003; SAGGIORO et al., 2017). Em acréscimo, essa enfermidade tem aumentado em níveis alarmantes em todo o mundo (PEREIRA; FRANCISCHI; LANCHI JUNIOR, 2003; BERALDO; VAZ; NAVES, 2004), inclusive na população infantil (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011). A obesidade também pode estar relacionada com doenças bucais como lesões de cárie, periodontite e alterações no fluxo salivar (MATHUS- VLIEGEN; BRAND, 2007).

A cirurgia bariátrica tem auxiliado no tratamento da obesidade em indivíduos que não respondem aos artifícios terapêuticos comuns (FANDIÑO et al., 2004), levando a uma redução de peso, e conseqüentemente, uma melhora das comorbidades associadas na qualidade de vida dos indivíduos (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011). Dessa forma, a cirurgia afeta de maneira positiva em diversas doenças como na hipertensão arterial e na diabetes, no entanto, traz problemas como náusea, vômito e refluxo, podendo modificar a condição oral dos indivíduos (MARSICANO, 2008). Assim, é de fundamental importância a atenção do cirurgião-dentista para a elaboração de um plano de tratamento adequado (SAGGIORO et al., 2017).

A compulsão alimentar é um transtorno frequentemente presente em indivíduos que realizam cirurgia bariátrica, como a anorexia nervosa, a bulimia e o comportamento beliscador (HAIA; BAECHLE, 2008; MOURA-GREC et al., 2012; NOVELLE; ALVARENGA, 2016), o que leva a um maior risco desses indivíduos a desenvolver cárie dentária devido a uma produção maior de ácidos por microrganismos, conseqüentemente levando a um processo de desmineralização intensificado do esmalte dentário (MALTZ, 2016).

Vale ressaltar que o risco de cárie é maior quando, além da elevada frequência de ingestão de carboidratos fermentáveis (FRANÇA, 2016), existe baixa produção salivar com baixa capacidade de efeito tampão e saliva viscosa (HAIA; BAECHLE, 2008).

A saliva é indispensável para a manutenção da saúde bucal (ROBLEGG; COUGHRAN; SIRJANI, 2019), agindo tanto na proteção contra patologias orais devido ao seu fluxo e capacidade tampão que atuam no equilíbrio do pH (LOPES, 2014), quanto no processo de remineralização, ajudando a evitar a dissolução dos minerais presentes no esmalte (BAUMANN et al., 2016). Além disso, auxilia no processo de mastigação, com objetivo de gerar degradação mecânica e química dos alimentos (KLAFKE et al., 2018)

Indivíduos que realizam cirurgia bariátrica podem sofrer alterações na produção de saliva, levando a hipossalivação e xerostomia (LOPES, 2014; SAGGIORO et al., 2017), que podem causar erosão dentária, aumento de cárie, hipersensibilidade e halitose (SAGGIORO et al., 2017).

A erosão dentária consiste na perda progressiva e irrecuperável de tecido dentário duro por processos químicos sem nenhuma ação bacteriana (BRANCO et al., 2008). Indivíduos que foram submetidos a cirurgia bariátrica podem apresentar episódios de vômito e refluxo gastroesofágico, levando ao desgaste do esmalte dentário, devido ao contato entre o ácido estomacal e os elementos dentários, caso os episódios sejam frequentes (LUSSI et al., 2011; ALVES et al., 2012). Além disso, a frequente ingestão de bebidas e alimentos ácidos, assim como o uso de alguns medicamentos ou a presença de doenças que alteram o fluxo salivar, aumentam o risco da erosão dentária (KANZOW et al. 2016).

É de fundamental importância que o cirurgião-dentista realize o diagnóstico precoce dessas alterações erosivas (BRANCO et al., 2008), identificando o fator etiológico com intuito de impedir a progressão das lesões. Outro fator importante é a orientação desses indivíduos para minimizar o quadro como, evitar a escovação dentária logo após os episódios de vômito (RESENDE et al., 2005), usar estimulantes e/ou substitutos salivares (SILVA et al., 2016), além da elaboração de um plano de tratamento restaurador adequado (CATELAN; GUEDES; SANTOS, 2010).

A cavidade oral porta inúmeras bactérias e os biofilmes se formam a partir da associação desses microrganismos (AVILA; OJCIUS; ÖZLEM, 2009) podendo causar doenças como a periodontite (NAIFF; ORLANDI; SANTOS, 2012). A periodontite é uma doença infecciosa e inflamatória que agride os tecidos de sustentação dos elementos dentários, como os ossos (NAIFF; ORLANDI; SANTOS, 2012).

Indivíduos obesos têm maior probabilidade de desenvolver doença periodontal (BERTOLINI et al., 2010) e a cirurgia bariátrica pode levar a uma piora dessa doença (MOURA-GREC, 2012). O surgimento da periodontite é facilitado pela destruição do tecido periodontal devido a diminuição da densidade mineral óssea, o que favorece a reabsorção do osso (TEZAL et al., 2000).

O surgimento de doenças ósseas após cirurgia bariátrica possui inúmeras causas (BORDALO; MOURÃO; BRESSAN, 2011), no entanto está ligada principalmente a redução da absorção de cálcio e vitamina D devido a restrita dieta de pós-operatório (FERREIRA, 2012).

A falta de vitamina D leva a redução da absorção de cálcio pelo intestino, diminuindo sua quantidade no sangue e conseqüentemente um aumento na produção do paratormônio, causando a movimentação do cálcio presente nos ossos (SARMENTO; CASAGRANDE; SCHAAN, 2014) favorecendo o surgimento da osteoporose, uma doença que é considerada um fator de risco para a doença periodontal, visto que pode levar a progressão desta doença (GOBBI et al., 2013).

4 | CONCLUSÃO

De acordo com esse estudo foi possível concluir que a cirurgia bariátrica pode afetar de maneira negativa a cavidade oral contribuindo para o desenvolvimento de doenças bucais como cárie dentária, erosão dentária, hipossalivação e doença periodontal. Dessa forma, o acompanhamento odontológico é importante e a inclusão do cirurgião dentista em uma equipe interprofissional necessária para acompanhar e orientar sobre as complicações orais que podem surgir após o procedimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.S.C.; SILVA, F.A.C.C.; ARAÚJO, S.G.; CARVALHO, A.C.A.; SANTOS, A.M.; CARVALHO, A.L.A. **Tooth Wear in Patients Submitted to Bariatric Surgery**. *Braz Dent J*, Ribeirão Preto, v. 23, n. 2, p. 160-6, 2012.

AVILA, M.; OJCIUS, D.M.; ÖZLEM, Y. **The Oral Microbiota: Living with a Permanent Guest**. *DNA and Cell Biology*, Larchmont, v. 28, n. 8, p. 405-11, 2009.

BAUMANN, T.; KOZIK, J.; LUSSI, A.; CARVALHO T.S. **Erosion protection conferred by whole human saliva, dialysed saliva, and artificial saliva**. *Scientific Reports*, Londres, v. 6, n. 34760, 2016.

BERALDO, F.C.; VAZ, I.M.F.; NAVES, M.M.V. **Nutrição, Atividade Física e Obesidade em Adultos: Aspectos Atuais e Recomendações para prevenção e tratamento**. *Rev Med Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 57-62, 2004.

BERTOLINI, P. F. R.; BIONDI FILHO, O.; POMILIO, A.; ALVES, P. E. V. **Doença periodontal e obesidade: existe alguma relação?**. *Revista de Ciências Médicas*, Campinas, v. 19, n. 1/6, p. 65-72, 2012.

BORDALO, L.A.; MOURÃO, D.M.; BRESSAN, J. **Deficiências Nutricionais após Cirurgia Bariátrica Por que Ocorrem?**. Acta Med Port, Lisboa, v.24, n.4, p.1021-8, 2011.

BRANCO, C.A.; VALDIVIA, A.D.C.M.; SOARES, P.B.F.; FONSECA, R.B.; FERNANDES NETO, A.J.; SOARES, C.J. **Erosão dental: diagnóstico e opções de tratamento**. Revista de Odontologia da UNESP, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 235-42, 2008.

CATELAN, A.; GUEDES, A.P.A.; SANTOS, P.H. **Erosão dental e suas implicações sobre a saúde bucal**. RFO UPF, Passo Fundo, v. 15, n. 1, p. 83-6, 2010.

CRUZ, M.R.R.; MORIMOTO, I.M.I. **Intervenção nutricional no tratamento cirúrgico da obesidade mórbida: resultados de um protocolo diferenciado**. Rev. Nutr, v. 17, n. 2, p. 263-72, 2004.

FANDIÑO, J.; BENCHIMOL, A.K.; COUTINHO, W.F.; APPOLINÁRIO, J.C. **Cirurgia Bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos**. R. Psiquiatr. R.S, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 47-51, 2004.

FERREIRA, L.V. **Análise da suficiência de cálcio e vitamina D em pacientes após cirurgia bariátrica**. 2012. 22p. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Médica) - Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, 2012.

FRANÇA, S. **Açúcar x cárie e outras doenças: um contexto mais amplo**. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, v. 70, n. 1, p. 5-11, 2016.

FRANCISCHI, R.P.P.; PEREIRA, L.O.; FREITAS, C.S.; KLOPFER, M.; SANTOS, R.C.; VIEIRA, P.; JÚNIOR, A.H.L. **Obesidade: Atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento**. Rev. Nutr, Campinas, v. 13, n. 1, p. 17-28, 2000.

GOBBI, J. R.; GRAEFF, J. S.; SPRANDEL, M.; LENZI CAPELLA, D.; BERWIG, A. C.; WATANABE IMANISHI, S. A. **Relação entre osteoporose e Doença Periodontal: Revisão de Literatura**. Ação Odonto, Santa Catarina v. 1, n. 1, p. 29, 2013.

KLAFKE, J.; SANTOS, I. A.; COVER, C.; BRITO, L. V. DE; PAES, M. E. M.; DALL OGLIO, N.; NARDI, A. **Fisiologia da mastigação e deglutição**. Ação Odonto, Santa Catarina, n. 2, 2018.

KANZOW, P.; WEGEHAUPT, F.J.; ATTIN, T.; WIEGAND, A. **Etiology and Pathogenesis of Dental Erosion**. Quintessence Int, Berlim, v. 47, n. 4, p. 275-28, 2016.

LOPES, L.M. **Fluxo salivar, pH e capacidade tampão da saliva de crianças com linfoma de Hodgkin tratadas com radioterapia: estudo prospectivo**. 2014. 61p. Dissertação (Mestrado em Odontologia – área de odontopediatria) Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2014.

LUSSI, A.; SCHLUETER, N.; RAKHMATULLINA, E.; GANSS, C. **Dental erosion: an Overview with Emphasis on Chemical and Histopathological Aspects**. Caries Res, New York, v. 45, n. 1, p. 2-12, 2011.

MALTZ, M.; TENUTA, L.M.A.; GROISMAN, S.; CURY, J.A. **Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador**. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2016.

- MARCELINO, L.F.; PATRÍCIO, Z.M. **A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva.** Rev Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 12, p. 4767-76, 2011.
- MARSICANO, J. A. **Avaliação das condições bucais de pacientes obesos e de submetidos à cirurgia bariátrica.** 2008. 142 p. Dissertação (Mestrado em Odontologia)- Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- MORAES, A.B.; GASPARETTO, A.; LOLLI, M.C.G.S.; LOLLI, L.F. **Cirurgia Bariátrica e Fatores Relacionados à Saúde Bucal.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research-BJSCR, Cianorte, v. 5, n. 1, p. 5-13, 2014.
- MOURA-GREC, P.G.; ASSIS, V.H.; CANNABRAVA, V.P.; VIEIRA, V.M.; SIQUEIRA, T.L.D.; ANAGUIZAWA, W.H.; SALES-PERES, S.H.C. **Consequências sistêmicas da cirurgia bariátrica e suas repercussões na saúde bucal.** Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 173-7, 2012.
- MOURA-GREC, P.G. **Impacto da cirurgia bariátrica na condição periodontal e quantificação de bactérias periodontopatogênicas por meio da q-PCR: estudo longitudinal.** 2012. 140p. Tese (Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas, na área de concentração Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2012.
- NOVELLE, J.M.; ALVARENGA, M.S. **Cirurgia bariátrica e transtornos alimentares: uma revisão integrativa.** J Bras Psiquiatr. Rio de Janeiro, v. 65, n. 3, p.262-85, 2016.
- PEREIRA, L.O.; FRANCISCHI, R.P.; LANCHÁ JÚNIOR, A.H. **Obesidade: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Resistência à Insulina.** Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 111-27, 2003.
- PICOS, A.; CHISNOIU, A.; DUMITRASCU, D.L. **Dental Erosion in Patients with Gastroesophageal Reflux Disease.** Adv Clin Exp Med, Wroclaw, v. 22, n. 3, p. 303–7, 2013.
- RESENDE, V.L.S.; CASTILHO, L.S.; FARIA, C.V.C.M.; TEIXEIRA, G.S.; LIMA, I.C.P.; CAMPOS, M.C.B.M.; RUAS, M.B.L.; LOPES, R.C.P. **Erosão dentária ou perimólise: A importância do trabalho da equipe em saúde.** Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v. 41, n. 2, p. 105-92, 2005.
- ROBLEGG, E.; COUGHRAN, A.; SIRJANI, D. **Saliva: An all-rounder o four body.** European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics, Amsterdam, v. 142, p. 133-41, 2019.
- RODRIGUES, L. G; POMBO, N.; KOIFMAN, S. **Prevalência de alterações metabólicas em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade: uma revisão sistemática.** Rev Paul Pediatr, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 277-88, 2011.
- SAGGIORO, A.C.B.; FAIS, L.M.G.; PINELLI, L.A.P.; MONTANDON A.A.B. **As implicações da cirurgia bariátrica na reabilitação oral.** Rev Odontol UNESP. Marília, v. 47, p. 6, 2017.
- SARMENTO, R.A.; CASAGRANDE, D.S.; SCHAAN, B.D. **Cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade: impacto sobre o metabolismo ósseo.** Revista HUPE, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 87-93, 2014.

SILVA, I.J.O; ALMEIDA, A.R.P; FALCÃO, N.C.; FREITAS JUNIOR, A.C.; BENTO, P.M.; QUEIROZ, J.R.C. **Hipossalivação: etiologia, diagnóstico e tratamento.** Revista Bahiana de Odontologia, Salvador, v. 7, n. 2, p. 140-6, 2016.

SOUZA, E. B. **Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores.** Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 5, n. 13, p. 49-53, 2017.

TEZAL, M.; WACTAWSKI-WENDE, J.; GROSSI, S.G.; HO, A.W.; DUNFORD, R.; GENCO, R.J. **The relationship between bone mineral density and periodontitis in postmenopausal women.** J Periodontol, v. 71, n.9, p.1492-98, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes-jovens 79

Amamentação 152, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174

C

Câncer de mama 121, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Cirurgia bariátrica 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Cuidado de enfermagem 16, 26

Cuidado pré-natal 202

Cuidados intensivos 42, 45, 54, 55

D

Desenvolvimento infantil 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) 118, 119, 120, 122, 124

Direitos do paciente 138

Direitos dos idosos 138, 139

Doação de sangue 78, 79

Doenças cardiovasculares 68, 69, 93, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 105, 121

E

Educação e saúde 210

Encefalopatia crônica 108

Exercício físico 118, 120, 121, 122, 125

F

Feridas 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91

Função cardiopulmonar 129, 130, 131, 135

G

Gestação 111, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 152, 154, 183, 197, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Gravidez 49, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 176, 177, 185, 204, 206, 207, 208, 209

H

Higiene bucal 42, 45, 55

Hipertensão 22, 29, 31, 38, 39, 58, 69, 72, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 120, 121, 122, 208

I

Idoso 34, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infarto agudo do miocárdio 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 104, 105, 106

Intoxicação por chumbo 108, 109, 111, 113, 116, 117

L

Laserterapia 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64

Lesão por pressão 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66

Lesões de Stener 189

M

Macroglossia 194, 195, 196, 197, 201

Materno-infantil 202, 208

Metacarpofalangiana (MCF) 189, 190

Metais pesados 108, 116

Mulher negra 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25

N

Neoplasias da mama 151, 153, 176

O

Obesidade 31, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 118, 120, 121, 124, 128, 152, 165

P

Prematuridade 129, 130, 135, 196

R

Recém-nascidos 129, 132, 137

Receptores de progesterona 176, 182, 183

Rede cegonha 202, 203, 205, 207, 208, 209

Ressonância magnética 189, 190, 191, 192

S

Saúde bucal 25, 67, 68, 73, 75, 76

Saúde da mulher 19, 21, 22, 25, 121, 157, 171, 176, 177, 186, 210

Saúde do homem 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Saúde indígena 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Síndrome de Beckwith Wiedemann (SBW) 194, 196, 200

Sistema nervoso central 131

Suporte ventilatório mecânico 131

T

Trauma 89, 189

U

Ultrassom 133, 180, 189, 190, 192

Unidade de terapia intensiva neonatal 129, 131, 132, 201

V

Ventilação mecânica 13, 17, 42, 45, 47, 48, 55, 129, 132, 135, 136, 137



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2021